



Paradigmas emergentes para o planeamento de património

Preocupa-o que os planos de gestão das áreas protegidas não se implementem?

Ao Consórcio Planificação do Uso Público para o Património Global está e é a razão porque os nossos membros em todo o mundo trabalham para mudar a forma de fazer planos em sítios naturais e culturais, conseguindo assim implementá-los.



Os Sítios Património Mundial onde o PUP já trabalhou (I a D) incluem:
Ohrid, Macedónia; Parque Nacional Komodo, Indonésia; Parque Nacional Durmitor, Montenegro; Centro Histórico da Cidade de Évora, Portugal



Missão: Mudar a forma como planificamos em sítios do património cultural e natural

Em todo o mundo, os sítios património cultural e natural enfrentam uma crise global que condena os planos a acumular-se nas estantes, mesmo depois das agências de gestão terem gasto milhões de dólares, de horas de trabalho e de expectativas para os criar.

Apesar dos melhores esforços dos sítios para enfrentar a crise, as mudanças climáticas, as perturbações económicas, a evolução tecnológica e a desordem política estão-se acelerando, deixando muito pouco tempo para impedir este problema para as 210.000 áreas nacionais protegidas, visitadas anualmente por dezenas de milhões de pessoas. Esta crise estende-se desde os parques da Costa Rica à Muralha da China.

Assim a esperança cresce com este novo paradigma.



Novos paradigmas: Tempo para entrar numa nova era na gestão do património

Ao longo dos últimos quinze anos, demo-nos conta de que aumentar a especialização, a informação, o pessoal e o dinheiro, não aumenta necessariamente a implementação dos planos, pelo que se impõe procurar outras soluções. Neste sentido, o PUP vem trabalhando com a UNESCO em sítios no desenvolvimento de uma metodologia para evitar as barreiras à implementação e motivar capacidades individuais e institucionais para a melhorar. Para isso, foram integrados paradigmas emergentes de outros campos, com um novo enfoque. Investigámos as barreiras inerentes à racionalidade técnica que se submete a ciência, tecnologia, especialização e estabilidade, ao mesmo tempo minimizando a repartição de poder e a aprendizagem num mundo de incertezas e acelerada mudança.



O nosso enfoque: Construir relações justas, equitativas, transparentes e a longo prazo com os Sítios, Patrocinadores e o Consórcio

Diferentemente do modelo implementado por consultores especializados no qual os gestores do sítio não planeiam e os interessados estão excluídos, o PUP alia-se com os sítios repartindo o trabalho. Assim, os nossos facilitadores conduzem o trabalho dos sítios através da criação do seu próprio processo de planificação e implementação. Durante pelo menos 3 anos, os sítios disponibilizam-se para adotar novas ferramentas, criar capacidades individuais, moldar a sua cultura organizacional e cativar a comunidade de interessados para a gestão do sítio. Para ter êxito, este processo ocorre livre de pressões, com relações transparentes, equitativas e justas entre o PUP, o sítio, e os seus patrocinadores.



Desenvolvendo a gestão e a planificação dos sítios de património para o século XXI



Dr. Bernal Herrera



Stacie Nicole Smith



Michael Meyer

Nossos serviços

Durante anos, o PUP acompanhou e guiou o trabalho de sítios património mundial na planificação do seu uso público, procurando consolidar um novo tipo de relação que equilibre poder e responsabilidade. A partir de agora, com os membros do Consórcio, poderemos acrescentar novas capacidades para assessorar qualquer tipo de sítio classificado com competências como o planeamento de negócios, a formação em interpretação de património e a resolução de conflitos. Na procura de uma mudança de paradigma, o Consórcio oferecerá cursos, publicações, conferências e modelos para a ação prática.

A nossa parceria

Projetado para ser resiliente, o Consórcio PUP é uma rede distribuída e virtual, sem fins lucrativos, independente, com membros núcleo e delegações regionais distribuídas por diferentes partes do mundo, dedicada à mudança e dirigida por um coordenador. A rede também conta com assessores, membros de apoio técnico, associados e mais importante facilitadores técnicos, cuja responsabilidade consiste em acompanhar os sítios no seu processo de mudança, respaldados pelos outros membros do Consórcio.

Assessores o Dr. Stephen McCool (Professor Emérito da Universidade de Montana, USA), Art Pedersen (Fundador do Programa de Turismo Sustentável da UNESCO, Finlândia), Duane Fast (interpretação internacional, desenvolvimento de negócios, Canadá), Sherwood e Eunice Shankland (Shankland Associates, facilitação dos processos, Denver, USA)

Membros núcleo

CATIE. Dr. Bernal Herrera, Diretor da Cátedra de Áreas Protegidas e Corredores Biológicos de CATIE, uma universidade de pós-graduação especializada em gestão dos recursos naturais com participação de 13 países e baseada na Costa Rica. Também Vice-presidente da Comissão Mundial de Áreas Protegidas da UICN-Mesoamérica.

Instituto para a Construção de Consensos. Stacie Nicole Smith, sócia e Diretora do “Workable Peace” neste Instituto baseado em Cambridge, Massachusetts, USA. ICC tem como enfoque a resolução de disputas ambientais através da mediação e fortalecimento das partes interessadas em negociar. Trabalha a nível mundial.

Turismo Ecológico na Europa. Michael Meyer, Diretor fundador com muita experiência de trabalho com a Organização Mundial de Turismo da ONU. É uma associação sem fins lucrativos criada em 1991 que oferece um fórum para as ONGs que trabalham em conservação da natureza e proteção ambiental, turismo sustentável, juventude e atividades recreativas e culturais. Logo, promove o turismo sustentável na Alemanha e na Europa.

Parque Nacional Pico Bonito



O PUP nasceu em 1999 no Parque Nacional Pico Bonito, nas Honduras, quando se desenhou o primeiro plano de uso público. Desde então, o PUP trabalhou em diferentes níveis em sítios como: Parque Nacional Jeannette Kawas e Reserva da Biosfera Rio Plátano (Honduras); Parque Nacional Tikal (Guatemala); Reserva do Sistema da Barreira de Recifes (Belize); Reserva de la Biosfera Sian Ka'an (México); Parques Nacionais Komodo y Ujung Kulong (Indonésia); Parque Nacional Durmitor (Montenegro); Região Ohrid (Macedonia); Cidade Ancestral Hoi An, Santuario My Son, Reserva da Biósfera Isla de Cham, e Geoparque Van Dong (Vietnam); Centro Histórico da Cidade de Évora (Portugal); Parque Arqueológico do Vale de Côa (Portugal); Forte Jesus em Mombasa (Quênia); Refúgio da Vida Salvagem Nacional Valle de Oro (USA).

Contate-nos

PUP Global Heritage Consortium

www.pupconsortium.net

info@pupconsortium.net

